

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA**

**PLANO DE ENSINO**

**I- IDENTIFICAÇÃO**

Curso: Psicologia

Semestre:2021.1

Oferta para o curso: Psicologia

**Disciplina PSI7159: Psicologia do Luto**

Turma : 05319

PCC: não há

Carga horária total: 36 h/a      CH:Teórica:36h/a      CH: prática 0/a

Professora : Profa. Dra. Ivânia Jann Luna

E-mail: ivaniajannluna@gmail.com

Monitora: Paula Schueler

E-mail: paulacardosodeschueler@gmail.com

Pré-requisitos: NA

Equivalência: NA

Tipo: Ob

**I. EMENTA**

Conceitos. Processo de Luto. Lutos não-reconhecidos. Luto no ciclo vital da família. Aspectos interculturais do luto. Fatores de risco e proteção no luto. Intervenções primárias e secundárias. Cuidados éticos na pesquisa com enlutados.

**II. TEMAS DE ESTUDO**

- A experiência de luto: aspectos históricos, conceitos, tipos de luto e sintomatologia.
- Fracasso da empatia: quando o luto não é reconhecido.
- Luto e perdas específicas no ciclo vital e na família.

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

- Intervenções primárias e secundárias no luto em diferentes contextos.
- Rituais e aspectos interculturais do luto.
- Cuidados éticos na pesquisa e intervenção com enlutado.

### III. OBJETIVOS

- Reconhecer os conceitos principais e os processos elaborativos envolvidos na experiência de luto.
- Caracterizar quando o luto não é reconhecido e no que consiste o fracasso da empatia.
- Definir as intervenções primárias e secundárias no luto e sua importância na atualidade.
- Compreender as características principais de lutos específicos de acordo com as circunstâncias da perda, o ciclo vital e os aspectos interculturais.
- Verificar os principais aspectos da conduta ética com enlutados no contexto de pesquisa.

### IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Os momentos Síncronos ocorrerão nas terças-feiras com início às 14h20 de acordo com a agenda prevista abaixo.

Semana	Agenda prevista	Conteúdo	Referência	Método/recurso
--------	-----------------	----------	------------	----------------

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

1	15/06	Apresentação da professora e alun@s, discussão da proposta da disciplina.	Franco, M. H. P. (2010). Porque estudar o luto na atualidade? EM: M. H. P. Franco (org.), Formação e rompimento de vínculos: o dilema das perdas na atualidade (pp.17-42). São Paulo: Summus Editorial. (cap.1) <i>O pdf do cap. será disponibilizado.</i>	<b>Síncrono</b> (tempo previsto -2h/a) - Webconferência e chat – sala google meet  Leitura da referência indicada
2	22/06	Luto: conceitos, aspectos históricos e culturais	Franco, M. H. P. (2010). Porque estudar o luto na atualidade? EM: M. H. P. Franco (org.), Formação e rompimento de vínculos: o dilema das perdas na atualidade (pp.17-42). São Paulo: Summus Editorial. (cap.1) <i>O pdf do cap. será disponibilizado.</i>	<b>Síncrono</b> (tempo previsto -2h/a) - Webconferência e chat – sala google meet  Leitura da referência indicada

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

3 e 4	29/06 e 06/07	Os processos elaborativos e as complicações no luto	Luna, I. J. (2020). Conceitos psicológicos e práticas de cuidado profissional ao luto no final do século XX e início do século XXI. In: I.J. Luna. A quem confiar minha tristeza? Faces e perspectivas do cuidado ao luto. Brazil Publisghing, Curitiba (pp. 43 a 76). <i>O pdf do cap. será disponibilizado.</i>	<p><b>Síncrono</b> (tempo previsto -3h/a) - Webconferência e chat – sala google meet</p> <p>Leitura da referência indicadas</p> <p><b>Assíncrono:</b> (tempo previsto -1h/a) <b>AC:</b> comentários sobre um caso</p>
5	13/07	Fracasso da empatia: quando o luto não é reconhecido.	Caselato, G. (2015). Luto não reconhecido: o fracasso da empatia nos tempos modernos. In: G. Casellato, (org.) O resgate da empatia: suporte psicológico ao luto não reconhecido (pp. 15-28) Summus Editorial, São Paulo. (cap.1). <i>O pdf do cap. será disponibilizado.</i>	<p><b>Síncrono</b> (tempo previsto -1h/a) - Webconferência e chat – sala google meet</p> <p>Leitura da referência indicada</p> <p><b>Assíncrono:</b> (tempo previsto -1h/a) <b>AC:</b> comentários sobre um caso</p>
6	20/07	Os grupos de apoio ao luto na atualidade: características e desafios	Luna, I. J. (2021). Uma proposta teórico-metodológica para subsidiar a facilitação de grupos reflexivos e de apoio ao luto. <i>Nova Perspectiva Disponível online</i>	<p><b>Síncrono</b> (tempo previsto -2h/a) - Webconferência e chat – sala google meet</p> <p>- Leitura da referência indicada</p>

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

		<b>Avaliação de disciplina</b>	<i>Sistêmica, 29(68), 46-60. Disponível online</i>											
7 a 10	27/07 a 17/08	Luto e perdas específicas no ciclo vital e na família.	Referências indicadas abaixo	<p><b>Assíncrono</b> (tempo previsto -10h/a)</p> <p>- Leitura das referências indicadas</p> <p><b>Avaliação 1: confecção de vídeos</b></p> <table border="1"> <tr> <td>Vd.1</td> <td>*Perdas na infância e adolescência: comunicação e acolhimento familiar e escolar</td> </tr> <tr> <td>Vd.2</td> <td>**O luto por suicídio e os grupos de pós-venção</td> </tr> <tr> <td>Vd.3</td> <td>***O luto por perda neonatal/perinatal e as cartilhas psicoeducativas</td> </tr> <tr> <td>Vd.4</td> <td>****O luto insulado do profissional de saúde e o autocuidado profissional</td> </tr> <tr> <td>Vd.5</td> <td>****Famílias enlutadas pela Covid-19 e o acolhimento no contexto hospitalar</td> </tr> </table>	Vd.1	*Perdas na infância e adolescência: comunicação e acolhimento familiar e escolar	Vd.2	**O luto por suicídio e os grupos de pós-venção	Vd.3	***O luto por perda neonatal/perinatal e as cartilhas psicoeducativas	Vd.4	****O luto insulado do profissional de saúde e o autocuidado profissional	Vd.5	****Famílias enlutadas pela Covid-19 e o acolhimento no contexto hospitalar
Vd.1	*Perdas na infância e adolescência: comunicação e acolhimento familiar e escolar													
Vd.2	**O luto por suicídio e os grupos de pós-venção													
Vd.3	***O luto por perda neonatal/perinatal e as cartilhas psicoeducativas													
Vd.4	****O luto insulado do profissional de saúde e o autocuidado profissional													
Vd.5	****Famílias enlutadas pela Covid-19 e o acolhimento no contexto hospitalar													

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

11, 12 e 13	24 e 31/08 e 14/09	Luto e perdas específicas no ciclo vital e na família.	Referências indicadas abaixo	<p><b>Síncrono</b> (tempo previsto - 4h/a) - Apresentação dos vídeos e debate</p> <p><b>Assíncrono:</b> (tempo previsto -2h/a)</p> <p><b>AC:</b> Comentários sobre dois vídeos</p>
14	21/09	Cuidados éticos na pesquisa e intervenção com pessoas em luto.	Franco, M. H. P., Tino, V. E Mazorra, L. (2017). Reflexões sobre os cuidados éticos na pesquisa com enlutados. Revista M. Rio de Janeiro, 2 ( 3), 138-151. <i>Disponível online</i>	<p><b>Síncrono</b> (tempo previsto -2h/a) - Webconferência e chat – sala google meet</p> <p>Leitura da referência indicada</p> <p><b>Assíncrono:</b> (tempo previsto -1h/a)</p> <p><b>AC:</b> Comentários sobre um caso</p>
15	28/09	Encerramento da disciplina Nova avaliação		<p><b>Assíncrono:</b> (tempo previsto - 2h/a)</p> <p>Entrega pelo moodle até às 12h</p>
				<p>Carga horária total: 36</p> <p>Síncrono: 16 h/a</p> <p>Assíncrono: 20 h/a</p>

### Referências obrigatórias para a apresentação os vídeos 1, 2, 3, 4 e 5

#### \*Vd.1

Anton, M. & Favero, E. (2014). Morte repentina de genitores e luto infantil: uma revisão da literatura em periódicos científicos brasileiros. *Interação Psicologia*, 15(1), 101-110. *Disponível online*

Correa, A. (2014). Crescer em Luto: da doença oncológica à morte de um dos pais. Em: A. Barbosa (org.) *Contextos de Luto*. (pp. 91-102). Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa. (Cap.4).

Bandeira, A. G. & Witt, R. R. (2017). Abordando o luto na escola: experiência em comunidade em situação de vulnerabilidade no sul do Brasil. *Revista Contexto e Saúde*, 17(33), 193-199 *Disponível online*

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

**\*\*Vd22-**

Ferro, A. (2014). Luto e suicídio. Em: A. Barbosa (org.) Contextos de Luto. (pp.245-260). Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa. Cap. 14). *O pdf do cap. será disponibilizado.*

**\*\*\*Vd3.**

Noné, S. (2014). O luto por infertilidade ou por experiência de perda gestacional. Em: A. Barbosa (org.) Contextos de Luto. (pp. 139-152). Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa. (Cap.7) *O pdf do cap. será disponibilizado.*

Muza, J. C., de Sousa, E. N., Arrais, A. da R. e Iaconelli, V.(2013). Quando a morte visita a maternidade: atenção psicológica durante a perda perinatal. Revista Psicologia: Teoria e Prática, 15(3), 34-48. *Disponível online*

Gesteira, S. M. dos A. Barbosa, V. L. & Endo, P. C. (2006). O luto por aborto provocado. Acta Paulista de enfermagem, 19(4), 462-467. *Disponível online*

Mendes, A. P. (2016). Cartilha Jurídica do Luto: orientações práticas e jurídicas aos familiares. Escola de Direito do Rio de Janeiro. Fundação Getulio Vargas. *Disponível online*

**\*\*\*\*Vd.4**

Luna, I. J. (2020). A complexidade do processo de luto de trabalhadores brasileiros em unidades de cuidado intensivo e paliativos: o conceito de luto insulado. Luna, I. J. (2020). Conceitos psicológicos e práticas de cuidado profissional ao luto no final do século XX e início do século XXI. In: I.J. Luna. S A quem confiar minha tristeza: Faces e perspectivas do cuidado ao luto. Brazil Publisghing, Curitiba (pp. 1993 a 208). *O pdf do cap. será disponibilizado.*

**\*\*\*\*\*Vd.5**

Crepaldi, Maria Aparecida, Schmidt, Beatriz, Noal, Débora da Silva, Bolze, Simone Dill Azeredo, & Gabarra, Letícia Macedo. (2020). Terminalidade, morte e luto na pandemia de COVID-19: demandas psicológicas emergentes e implicações práticas. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 37. *Disponível online*

## **VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

---

- Discussão/Debates/sessão de esclarecimento de dúvidas (por meio de recursos digitais);
- Leitura dos textos obrigatórios
- Elaboração de vídeo e apresentação de trabalho

### **Ferramentas de ensino remoto:**

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

- O Moodle será a plataforma oficial da disciplina\*;
- Serão utilizados recursos adicionais do pacote Gsuite;
- Os encontros síncronos serão realizados por meio da plataforma Google Meet. O link para acessar as aulas ficará disponível no Moodle. As aulas síncronas ocorrerão nas terças-feiras, entre 14h20 e 16h. As aulas serão gravadas e ficarão disponíveis para os estudantes assistirem de forma assíncrona.
- Com recurso pedagógico auxiliar poderão ser utilizados filmes e vídeos gravados ou selecionados pela docente.

*\*Por questões de segurança e organização da docente, o acesso aos encontros síncronos e às atividades realizadas por meio do GSuite deverão ser realizados por meio do e-mail institucional (@ufsc) ou, alternativamente, de conta previamente identificada e autorizada pela docente.*

## **VII. AVALIAÇÃO**

---

Notas:

- 1. Participação (atividades complementares) (4,0) – Individual
- 2. Vídeo (6,0) – Grupo
- Para compor a média final será somada a nota individual de participação com a nota grupal relativa a confecção de um vídeo.

**A atribuição de notas levará em conta os seguintes critérios:**

**Nota 1:**

- Participação nas atividades complementares coerentes e fundamentadas nos textos e discussões das aulas síncronas (o vídeo das aulas síncronas poderão ser disponibilizados);
- Pontualidade na entrega das AC.

**Nota 2:**

- Integração, objetividade, clareza, coerência de conteúdos no vídeo de 10 minutos (2,0);
- Domínio de conceitos e criatividade na confecção do vídeo. Para tanto, é necessário o uso de materiais bibliográficos básicos e indicados (3,0);
- Pontualidade na entrega do vídeo (1,0);

**Observações: Não serão aceitas atividades complementares e de Avaliação por e-mail.**

## **VIII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA**

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

---

- As atividades realizadas ao longo do semestre serão utilizadas pela professora para aferição de frequência.

## **IX. NOVA AVALIAÇÃO**

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

## **IX. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Vide Materiais de Referência.

Ao longo da disciplina poderão ser incluídas outras referências (pelo professor e pelos alunos).

## **X. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

Ariés, P. (1977) História da morte no ocidente. Rio de Janeiro: Franscico Alves.

Beck, A. M., & Konnert, C. (2007). A. Ethical issues in the study of bereavement: the opinions of bereaved adults. *Death studies*, Filadélfia, 31 (9), 783-795.

Bouso, R. S., Ramosa, D, Frizzo, H. C. F., Santos, M. R. dos & Bouso , F. (2014). Facebook: um novo locus para a manifestação de uma perda significativa. *Psicologia USP*, 25 ( 2) 172-179.

Bromberg, M.H. P. (1994). *Psicoterapia em situações de perda e luto*. Campinas: Editorial Psy.

Caselato, G. (2015). *O resgate da empatia: suporte psicológico ao luto não reconhecido*. Summus Editorial, São Paulo.

Casellato, G. (2005) Dor silenciada ou dor silenciosa ? Perdas e lutos não reconhecidos por enlutados e pela sociedade. Livro Pleno: São Paulo.

Caruso, I. A. (1986). A separação dos amantes: uma fenomenologia da morte. Cortez, São Paulo.

Fonseca, J. P. & Fonseca, M. I. *Luto antecipatório*. In: Franco, M. H. Estudos Avançados sobre o luto. Livro Pleno, São Paulo.

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

- Franco, M. H. P. (2010). *Formação e rompimento de vínculos: o dilema das perdas na atualidade*. São Paulo: Summus Editorial.
- Franco, M. H. P. (2002). *Estudos Avançados sobre o luto*. Editora Livro Pleno. São Paulo.
- Franco, M. H. P. Luto (2009). Luto como experiência vital. Em: Santos, F. S. (org.). **Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer. (pp. 245-256). Ateneu, São Paulo. (Cap.15)**
- Fukumitsu, K. O. e Kovács, M. J. (2016) Especificidades sobre processo de luto frente ao suicídio. *PSICO*, 47(1), 3-12.
- Guilmartin, Nance,. *Conversas que curam: o que dizer quando não se sabe o que dizer*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 308 p.
- Koury, M. G. P. (2003). *Sociologia da Emoção: o Brasil urbano sob a ótica do luto*. Petrópolis: Editora Vozes.
- Hennezel, Marie de; Leloup, Jean-Yves. *A arte de morrer: tradições religiosas e espiritualidade humanista diante da morte na atualidade*. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 143p
- Heegaard, Marge Eaton. *Quando alguém muito especial morre: as crianças podem aprender a lidar com a tristeza*. Porto Alegre: Artmed, 1998. 44p. ISBN 8573073942.
- Labate, R. C., & Barros, G. C. (2006). Uma possibilidade de escuta a uma família enlutada: ressignificando a experiência da perda. *Revista da SPAGESP*, 7(1), 45-50.
- Lindemann, E. (1944). Symptomatology and management of acute grief. *The American Journal of Psychiatry*, 101 (2), 141 – 148.
- Luna, I. J. e M, C. O. O. (2013). O modo de enlutamento na contemporaneidade e o aporte do construcionismo social. *Nova Perspectiva Sistêmica*, 46, 20-35.
- Luna, I. J. e Lisboa, M. L. Profissional de saúde em(luta): recursos de enfrentamento no convívio com a morte.
- Marques, Patricia Regina Moreira. *Pedagogia da morte: a importância da educação sobre luto nas escolas*. São Paulo: Fonte Editorial, 2013. 130 p. ISBN 9788566480290.
- Mazorra, L. E Tinoco, V. Luto na Infância : intervenções psicológicas em diferentes contextos. Editora Livro Pleno, São Paulo.
- Nadeau, J. W. (1997). *Families making sense of death*. Londres, Sage Publications.
- Neimeyer, R. A. (2001). *Meaning reconstruction and the experience of loss*. Washington: American Psychological Association.
- Neimeyer, R. A.; Prigerson, H. G., & Davies, B. (2002). Mourning and Meaning. *American Behavioral Scientist*, 46(2), 235-251.
- Paiva, L. E. (2011). A arte de falar da morte para crianças. Editora Ideias e Letras, Aparecida, SP.
- Parkes, C. M. (1995). Guidelines for conducting ethical bereavement research. *Death Studies*, 19, 171-181.
- Parkes, C. M. (1996). *Estudos sobre o luto na vida adulta*. São Paulo: Summus Editorial.
- Parkes, C. M. (1997). Ajuda aos agonizantes e indivíduos de luto. In C. M. Parkes; P. Laungani & B.Young (Eds.), *Morte e luto através das culturas* (pp.239-254). Lisboa: Climepsi Editores.
- Parkes, C. M. (2009). *Amor e perda: as raízes do luto e suas complicações*. São Paulo: Summus editorial.
- Raimbault, Ginette. *A criança e a morte: crianças doentes falam da morte : problemas da clinica do luto*. Rio de Janeiro: Liv. Francisco Alves Ed., 1979. 184p.
- \*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

- Ramos, H. (2015). Além-túmulo no Facebook: Vida após a Morte e Luto na Era Digital. *Observatorio Journal* .9 (4) 31-50.
- Silva, C. A.; Carvalho, L. S.; Santos, A. C. P. O. & Menezes, M. R. (2007). Vivendo após a morte de amigos: história oral de idosos. *Texto e Contexto Enfermagem*, 16 (1), 97-104.
- Souza, A. M. de, Moura, D. S. C., & Pedroso, V. A. C. (2009). Implicações do pronto-atendimento psicológico de emergência aos que vivenciaram perdas significativas. *Psicologia Ciência e Profissão*, 29(3), 534-543.
- Stroebe, M., & Schut, H. (1999). The dual process model of coping with bereavement: rationale and description. *Death Studies*, 23, 197–224.
- Stroebe, M., & Stroebe, W. (1994a). The symptomatology of grief. In M. Stroebe, & W. Stroebe (Eds.), *Bereavement and health: the psychological and physical consequences of partner loss* (pp. 7-25). Cambridge University Press. (cap. 1).
- Freud, S. (1917/1974). Luto e melancolia In: *Edições Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud: Imago*, vol.14.
- Walter, T. (2000). Grief narratives: the role of medicine in the policing of grief. *Antropology & Medicine*, 7(1), 97-114.
- Walter, T. (2006). What is complicated grief? A social constructionist answer. *Omega*, 52(1), 71-79.
- Walsh, F., & McGoldrick, M. (1998). *Morte na família: sobrevivendo às perdas* (pp.27-55). Porto Alegre: Artmed.
- Worden, W. (1998). *Terapia do Luto: um manual para o profissional de saúde mental*. Artes Médicas, Porto Alegre.
- Noné, S. (2014). O luto por infertilidade ou por experiência de perda gestacional. Em: A. Barbosa (org.) *Contextos de Luto*. (pp. 139-152). Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa. (Cap.7)
- Muza, J. C., de Sousa, E. N., Arrais, A. da R. e Iaconelli, V.(2013). Quando a morte visita a maternidade: atenção psicológica durante a perda perinatal. *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, 15(3), 34-48.
- Gesteira, S. M. dos A. Barbosa, V. L. & Endo, P. C. (2006). O luto por aborto provocado. *Acta Paulista de enfermagem*, 19(4), 462-467.
- Fonseca, A. & Canavarro, M. C. (2010). Reações parentais ao diagnóstico perinatal de anomalia congênita do bebê. *Psic., Saúde & Doenças*, 11(2), 283-297.
- Tinoco, V. (2015). O processo de luto na maternidade prematura. Em: G. Casellato, (org.) *O resgate da empatia: suporte psicológico ao luto não reconhecido* (pp. 29-48) Summus Editorial, São Paulo. (cap.2).
- Rezende, A. L. M. (1996). Ritos de morte na lembrança dos velhos. Florianópolis: Ed. da UFSC, 153p.
- Silva, C. A., Carvalho, L. S., Santos, A. C. P. O e Menezes, M. R. (2007). Vivendo após a morte de amigos: história oral de idosos. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2007 Jan-Mar; 16(1): 97-104.
- Oliveira, J. B. & Lopes, R. G. Da C.(2008). O processo de luto no idoso pela morte de cônjuge e filho. *Psicologia em Estudo*, 13 (2), 217-221.
- Silveira, E. R. (2018). Luto impedido, luto negado – violência e trauma ontem e hoje Por que uma clínica do testemunho? / *Clínicas do Testemunho RS e SC*. Porto Alegre: Instituto APPOA.
- Mendes, A. P. (2016). *Cartilha Jurídica do Luto: orientações práticas e jurídicas aos familiares*. Escola de Direito do Rio de Janeiro. Fundação Getulio Vargas.

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

## **XII. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES**

---

O atendimento aos estudantes será realizado em horários específicos reservados para vídeo-chamada (com agendamento). Disponibilidade de 1 hora semanal.

### **SOBRE DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM**

Não será permitido gravar, fotografar ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui contrafação – violação de direitos autorais – conforme a Lei nº 9.610/98 –Lei de Direitos Autorais.

**Este plano de ensino poderá sofrer alterações ao longo do semestre.**

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.